

ALERTA

POLÍCIA MILITAR REFORÇA AÇÕES CONTRA CRIMES PATRIMONIAIS E ORIENTA MORADORES DE TANGARÁ

COLABORAÇÃO DA COMUNIDADE é fundamental para prevenir novos crimes

REDAÇÃO DS

O comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, tenente-coronel Eduardo Henrique Lana, concedeu entrevista exclusiva ao Diário da Serra e à Rádio Serra FM nesta terça-feira, 2, para falar sobre o aumento de crimes contra o patrimônio registrados no município nos últimos 30 dias. Na ocasião, o oficial detalhou as ações desenvolvidas pela corporação e repassou importantes orientações de segurança à população.

Segundo o comandante, a Polícia Militar tem atuado de forma intensa para coibir os crimes. “Diversas pessoas foram presas e apreendidas, inclusive menores de idade. Temos trabalhado incansavelmente para levar segurança à nossa população”, afirmou. Ele destacou que armas, drogas e indivíduos ligados a facções crimi-



COMANDANTE DO 19º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

nosas foram retirados de circulação durante as operações recentes.

Apesar do trabalho contínuo e conjunto das forças policiais, o tenente-coronel reforçou que a colaboração da comunidade é fundamental para prevenir novos crimes. “Precisamos do apoio da população. Ao observar

qualquer situação estranha, não hesite em ligar para o 190. Informações como essas são cruciais para que a Polícia Militar consiga responder rapidamente e evitar que um crime grave ocorra”, ressaltou.

Ainda, o comandante orientou que moradores redobrem a atenção ao

chegar ou sair de casa e fiquem atentos a sinais incomuns, inclusive o comportamento dos animais domésticos. “Às vezes, o latido fora da normalidade pode indicar algo errado. Pequenos gestos fazem total diferença na segurança da sua família”, disse.

Com a aproximação do fim do ano, o comandante

reforça ainda mais a importância dessas medidas preventivas.

Para quem pretende se ausentar da cidade, a PM recomenda avisar um vizinho ou amigo de confiança e deixar alguém responsável por observar a residência diariamente. Acender e apagar luzes, recolher correspondências e acompanhar movimentos próximos ao imóvel podem evitar que criminosos percebam a ausência dos moradores.

O oficial também orienta que a população evite publicar nas redes sociais informações que indiquem que a casa está vazia. “Isso é fundamental para não deixar pistas de que a residência ficará desocupada por um período prolongado. Simples atitudes mudam completamente a sua segurança”, alertou.

“Contamos com o apoio de todos. Em caso de qualquer suspeita, ligue 190. Estaremos sempre prontos para agir”.

ENFRENTAMENTO ÀS FACÇÕES

Deputado vê “calamidade” em Mato Grosso e diz que criminosos assediam jovens

PARLAMENTAR pede que governos estaduais tenham mais autonomia sobre a legislação penal

RD NEWS

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) avalia que Mato Grosso enfrenta um cenário de “calamidade” na Segurança Pública, devido ao crescimento do crime organizado, mesmo que o programa Tolerância Zero, lançado pelo Governo do Estado, tenha resultado em um prejuízo superior a R\$ 1 bilhão às facções.

Segundo o parlamentar, facções têm assediado jovens de diversas regiões do estado para tentar cooptá-los para a criminalidade. “Mato Grosso vive um estado de calamidade e crescimento do crime organizado ao ponto de, tal-

vez, nos tornarmos iguais ao Rio de Janeiro. É uma preocupação que todo pai e mãe de família têm: até onde vai, quando vai parar? Será que vamos alcançar o crime organizado para combatê-lo?”, questionou.

“Se não cuidarmos da



‘base’, da adolescência e juventude, que é [o grupo] mais assediado, nós não venceremos. Não há mais classe social para ser assediada no mundo do crime, seja no interior ou

em Cuiabá”, emendou o deputado, que pertence à base do governador Mauro Mendes (União Brasil).

Com argumento para conter a escalada da criminali-

dade, defendeu que os governos estaduais tenham mais autonomia sobre a legislação penal para atender às especificidades locais. Ainda neste cenário, ressaltou que a mudança legislativa não é o único método para enfrentar as facções e considerou essencial uma boa gestão orçamentária para viabilizar projetos sociais e enfraquecer a captação da criminalidade.

“Múltiplos fatores podem ajudar a combater o crime organizado. Só mudar a lei não resolve. O Estado, às vezes, tem uma ‘mão pequena’, mas, esticando um pouco e gastando bem o dinheiro público, conseguimos transformar Mato Grosso e combater a criminalidade”, completou.